

Encerramento do Seminário Final “Europa das Tradições: Uma Visão Transatlântica” Solares de Portugal / Fazendas do Brasil

Dra. Vera Sanches
Directora da EMBRATUR - Ministério do Turismo

“Boa tarde.

Por ser uma pessoa de planeamento, sou uma pessoa muito prática. Trabalho em turismo à mais de 20 anos e quase sempre no planeamento estratégico. Trabalhei 6 anos no SEBRAE e sei bem o que a instituição representa no turismo brasileiro. Com este protocolo agora assinado vejo uma nova perspectiva de acções e resultados para os dois países. A EMBRATUR é o braço internacional do Ministério do Turismo, ministério criado há um ano pelo novo governo de Lula da Silva. O Brasil não tinha um Ministério do Turismo. Este ministério tem duas secretarias, a Secretaria de Políticas Públicas e a Secretaria de Desenvolvimento e Programas e ainda a EMBRATUR, instituição com 37 anos. A EMBRATUR cuida do turismo brasileiro no estrangeiro, ao paço que o Ministério trata do turismo no território brasileiro. Neste contexto, no planeamento estratégico feito, no ano passado, foi definido que não poderíamos vender o Brasil atrás de uma mesa em Brasília. Decidimos, então, levar a EMBRATUR para a Europa, para a América do Sul e para a América do Norte. Quando vim para a Europa, em Agosto, trabalhei um mês em Londres e um mês em Paris. Depois vim para Portugal e no momento que aqui cheguei tive a certeza que era neste país que tinha que ficar a sede da EMBRATUR na Europa e a partir daqui coordenar as acções da instituição na Europa. Quando voltei ao Brasil para reunir com o meu presidente disse que o nosso escritório na Europa tinha que ficar em Lisboa e assim foi feito. Hoje a nossa sede está no largo do Chiado, num edifício histórico e emblemático.

Quando vejo este projecto de Turismo no Espaço Rural, lembro-me que em 1991 participei com o SEBRAE num projecto enorme de agro-turismo num município chamado Venda Nova do Imigrante. Começamos neste município e depois alargámos o projecto a mais 9. Esta experiência deu-me a conhecer o TER. Vi este projecto crescer e o meu país caminhar. Por isso este protocolo que hoje assinaram tem um significado muito especial: significa que quem começou este tipo de turismo estava no caminho certo. Que o SEBRAE do Mato Grosso do Sul, ao iniciar o projecto na cidade de

Bonito, há 10 anos, estava no caminho certo. Mas como eu sou prática, quero saber quais vão ser os resultados. Foi feito um planeamento, recuperaram as fazendas com a colaboração e a experiência da TURIHAB, mas o que é que vai resultar? Aqui entra o Escritório Brasileiro de Turismo. Nós temos que vender porque nada disto terá importância se eu não conseguir fazer com que as Fazendas sejam conhecidas e comercializadas dentro do Continente Europeu e na Escandinávia. É isto que temos que ter em mente: que temos um projecto muito competente mas que deve ser alargado a outros estados do Brasil, até porque conheço os 27 Estados do país e sei que este tipo de fazendas também existem nesses locais.

O nosso escritório está à vossa disposição. Da mesma forma que pretendemos vender as Fazendas do Brasil, devemos também levar os *Solares de Portugal* para o nosso país. O brasileiro não conhece este tipo de turismo; o brasileiro vem a Lisboa; às vezes vai a Fátima e passa por Cascais; não conhece a verdadeira alma portuguesa. Hoje, quando entrei em Ponte de Lima, fiquei emocionada porque entendi que encontrei aqui a alma portuguesa, entendo que aqui estariam as tradições, as raízes que nós, brasileiros sabíamos que tínhamos mas não sabíamos onde estavam. Lisboa é uma cidade cosmopolita, maravilhosa, mas já é uma cidade grande. Este encontro de oportunidades entre *Solares de Portugal* e *Fazendas do Brasil* é o que temos que começar a trabalhar e daí talvez surja um outro grupo de trabalho para falar de coisas prática: como é que vamos vender? Vamos procurar o SEBRAE, vamos organizar rodas de negócios, vamos fazer um “ecommerce” e colocar na internet os *Solares de Portugal* e as *Fazendas do Brasil*.

Por isso eu e os nossos escritórios estamos à disposição do vosso projecto. Agradeço o acolhimento e dizer que estou a torcer para que este projecto dê certo e para que possamos comemorar vários aniversários do Consórcio e que cada vez mais fazendas se unam ao projecto. Obrigada.”